

COMUNICAÇÃO DE RISCO

NOVA SUBVARIANTE DA ÔMICRON: XBB.1.16

Semana Epidemiológica-SE 18 | 2023

Vigilância em Saúde | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nº 03 | 03.05.23

APRESENTAÇÃO

A Comunicação de Risco tem como objetivo apoiar na divulgação rápida e eficaz de informações aos profissionais de saúde, população e parceiros possibilitando comunicação fidedigna para apoiar na adoção de medidas de proteção e controle em situações de risco iminente e de emergência em saúde pública.

DESCRIÇÃO DO EVENTO

No dia 01 de maio de 2023, a Secretaria Municipal de São Paulo confirmou ter identificado o **primeiro caso da subvariante da ômicron arcturos (XBB.1.16)**. A subvariante foi identificada em um paciente de 75 anos, do sexo masculino, que apresentou sintomas gripais e relato de febre alta.

EPIDEMIOLOGIA DO EVENTO

A Organização Mundial da Saúde incluiu a XBB.1.16 na lista variantes de interesse (causadora de transmissão comunitária ou tiver sido detectada em vários países) no dia 17 de abril de 2023. A **XBB.1.16** é uma das descendentes da linhagem XBB original. Mundialmente foi detectada em 31 países, sendo responsável por 4,2% das amostras sequenciadas na semana epidemiológica 13/2023. Devido as características desta subvariante, pode contribuir para um aumento na incidência de casos, porém ainda sem registros de gravidade dos casos. Os critérios da avaliação de risco desta subvariante ainda está em construção pela OMS.

Além dos sintomas gripais, já conhecidos na clínica da covid-19, tem-se identificado a presença de conjuntivite nos casos de covid-19 pela subvariante XBB.1.16, principalmente em crianças.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO

Em Aparecida de Goiânia, **até o momento não foi registrada a circulação da subvariante XBB.1.16**, contudo, o CIEVS municipal continua com a vigilância ativa através do monitoramento da vigilância genômica com o objetivo de detectar e notificar a circulação desta em tempo oportuno.

RECOMENDAÇÕES

- Fortalecer as ações de vigilância da covid-19 em especial às voltadas à vacinação, principalmente para população idosa e portadores de comorbidades;
- Lavagem das mãos;
- Uso de máscaras por indivíduos sintomáticos respiratório;
- Intensificar testagem por RT-PCR de pacientes internados com síndrome respiratória aguda grave;
- Uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelos profissionais de saúde das instituições de saúde pública e privada;
- Monitorar amostras sequenciadas a fim de detectar a subvariante, que ainda não foi identificada no município.

REFERÊNCIAS

WHO. COVID-19 Weekly Epidemiological Update. Edition 139 published 20 April 2023. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---20-april-2023>. Acesso 03 maio 2023.

BRASIL. A XBB.1.16, vulgo “Arcturus”, é a mais nova variante de interesse do SARS-CoV-2, pode cursar com conjuntivite, e continua a se espalhar pelo mundo. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/markdown/623>. Acesso 03 maio 2023.

Elaboração: Luzia dos Santos Oliveira|Apoiadora do CIEVS|MS|FIOTEC; Giselle Caetano Souza|Chefe do CIEVS; Alessandra Pereira Araújo Bastos, Giselle Pereira Martins de Souza, Flávio Toledo de Almeida, Keilla Symone Paraguassú Oliveira|Enfermeiros do CIEVS.

Aprovação: Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde.